

Novamente Ameaçados os Favelados do Morro do Borel



Reunidos com os representantes do Sindicato dos trabalhadores da energia elétrica, diretores da Light e do Ministério da Agricultura informaram que serão elevadas as tarifas de luz, gás e gás.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1954

Nº 1.332



Consegue Gudin
Descontentar
Até os Próprios
Banqueiros
(Leia na 2ª página)

AUMENTO DE LUZ, BONDÉS E GÁS!

Anunciados ontem nas mesas-redondas do Ministério do Trabalho: GÁS — subirá, no mínimo, 10 por cento; LUZ E FÓRCA — sofrerão três aumentos consecutivos; BONDÉS aumento mínimo de 30 centavos nas seções

O GOVERNO revelou ontem, oficialmente, que «já estão prontos os estudos para a majoração das tarifas de luz, gás e força».

— Os aumentos só dependem de serem baixadas as portarias, o que pode ser feito a qualquer momento pelos Ministérios da Viação e da Agricultura — declarou o diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, sr. Waldemar de Carvalho, na mesa-redonda que se realizou no Ministério do Trabalho entre a Light, o Sindicato de Energia Elétrica, e os representantes dos «poderes concorrentes».

O diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, o velho agente da Light, Rui de Lima Silva, afirmou que o gás subirá no mínimo em 10 por cento e o sr. Waldemar de Carvalho confessava ainda o seguinte:

— Recebi ordens do ministro da Agricultura de encorajar a Light a aumentar suas tarifas para aumentar seus empregados. Escolhi dois contadores que fizeram uma devassa superficial (?) na contabilidade da Light. Aliás, nesse trabalho os contadores contaram com a maior cooperação possível por parte da empresa. E o resultado de seus estudos foi o seguinte: sem aumento de tarifas a Light não pode fazer por seus empregados.

Como se vê, pelas contas do governo, a Light é também deficitária nos setores de energia elétrica e gás, além dos bondes. Seus lucros caem do céu.

BONDE: NO MÍNIMO 30 CENTAVOS Quando ao serviço de bon-

des, terá suas tarifas aumentadas no mínimo em 30 centavos por secção (a Light pletaria Cr\$ 1,80). A Comissão de Peritos composta de três contadores encarregados de capturar-se a empresa necessária do reajustamento tarifário, entregou ontem seu relatório ao ministro do Trabalho e à Prefeitura. Segundo apuraram, recomenda um aumento de 30 centavos nas passagens, por seção.

A Comissão que recomendou esta majoração de tarifas é integrada por um contador da Light, outro do Ministério do Trabalho e pelo sr. Walquir Antônio Luiz. Esse último, que de qualquer forma seria voto vencido, declarou publicamente haver sido procurado pelo dr. Antônio Gallotti, diretor

da Light, logo que foi designado para a referida Comissão.

TRES AUMENTOS ATÉ O FIM DO ANO

Mas não são apenas estes os aumentos que o governo do sr. Café Filho pretende conceder à Light. Afirmando ontem o diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura que até o fim do ano as tarifas de luz e força sofrerão nada menos de três aumentos: o primeiro será concedido imediatamente, para atender às reivindicações dos trabalhadores; o segundo, já alvo de adiantados estudos, destinaria a cobrir as despesas operacionais (?); o terceiro destina-se ao Fundo de

Eletrificação e deverá entrar em vigor a 1º de janeiro, já com as bases fixadas: 10 centavos por quilowatt-fórmula e 20 centavos por quilowatt-luz.

Há ainda outro aspecto revoltagante nesta onda de aumentos que os homens do golpe vão proporcionar à Light. Uma parte da majoração de tarifa destinaria-

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

SOBRA DINHEIRO PARA TUDO MENOS PARA OS INSTITUTOS

O governo compra aviões de guerra, emite 2 bilhões de cruzeiros mas não paga as dívidas das autarquias de previdência — Forças ocultas comandam a ofensiva

Os três milhões de seguidos dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, que há cerca de vinte anos vêm sendo pontualmente descontados em seus salários para formar o patrimônio da previdência social no Brasil, têm pleno direito de exigir que o Governo cumpra os seus compromissos. Têm direito de exigir que o

governo pague suas dívidas — já elevadas a mais de 20 bilhões de cruzeiros — e que mantenha na integra as concessões de benefícios garantidas pela Lei.

NAO FALTA DINHEIRO

Já demonstramos, com o apoio de dados irrefutáveis, CONCLUI NA 2ª PÁGINA

LIQUIDAÇÃO DA PETROBRÁS PELO PROJETO OTHON MADER

Os planos assentados em 1953, estão em regime de urgência — Maria-ni, homem do "Chase Bank" — Ofensiva geral contra o Brasil —



AMEAÇA AOS FAPELADOS

Os grileiros interessados no loteamento e venda dos terrenos do Morro da Independência, enviaram, ontem, avisos a cerca de 100 dos seus moradores, comunicando-lhes que terão de mudar-se dentro de dez dias.

Como se sabe, achasse na Justiça o processo relativo ao despejo daquele morro, requerido pelos grileiros. O aviso em questão é, portanto, metida ilegal de coação e intimidação.

Os moradores do morro, amparados pela União dos Trabalhadores Favelados, continuarão a defender seus lares ameaçados.

A liquidação das empresas estatais já começou. Primeiramente, o Governo está pondo em hasta pública as «Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional». Com isso, jornais, estradas de ferro, frigoríficos, estações de rádio, etc., serão vendidos a preços de liquidação a poderosos grupos estrangeiros. Trata-se, porém, de um simples comércio. A «Petrobras», a «Eletrobras» e outras iniciativas estão sob a mira dos trusts, para abocanhamento em 1955. Para isso foi apresentado o projeto Othon Mader, no Senado. Para isso foram guindados

ao Catete Juarez e Cafés. Para isso ali está todo o «ministério maravilhoso» de Mister Kemper.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

O Governo grita a altos brados o refrão da livre-empresa, embora a chamada livre-empresa tenha cessado de existir como fator importante, nas condições de domínio dos monopólios. Os imperialistas chegaram, no desplante de apresentar no Senado Federal um projeto de Lei (n.º 37) cujo artigo 4º determina:

«Desde o momento em que a iniciativa privada demonstra...

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

POR MAIS de uma vez já denunciado, destas colunas, os objetivos da ofensiva do governo contra os Institutos. A liquidação de todo o sistema de previdência social consta dos planos dos imperialistas lanques, e por isso é gostosamente realizada pela atual ditadura. É muito grato não só ao Sr. Café Filho como aos seus ministros, ao «gabinete maravilhoso» de que falava Mr. Kemper, a realização das exigências dos seus pa-

No setor da previdência social, o que está acontecendo é verdadeiramente desumano e revoltante. É uma volta atrás com a qual não se conformam os trabalhadores. Nos vários Institutos, os médicos perderam na prática as suas funções. Atendem formalmente os segurados que a elas recorrem, mas estão de fato malnfadados. Nada podem fazer. Tem ordens terminantes de não conceder os benefícios comuns até antes do golpe de 24 de agosto. Diariamente, nos ambulatórios, há cenas que compõem. É frequente mulheres-trabalhadoras saírem dos consultórios chorando. E enquanto é negado um simples auxílio-doença às vítimas da exploração patronal, o Sr. Café Filho se banqueteia no Catete fazendo praça, por intermédio dos seus escribas, das iguarias que come.

Os trabalhadores repelem a tese da falência dos Institutos pregada pela imprensa venal, que visa, assim, colocar a opinião pública diante de um fato consumado. Os trabalhadores repelem a política de restrições à assistência e previdência social, executada por ordem de Café e Napoleão: passou de dois mil para quinhentos cruzeiros o auxílio-funeral; a assistência está

reduzida a nada; os abones não são pagos; a Carteira Imobiliária deixou de funcionar e os trabalhadores perderam o dinheiro empregado nas custas dos processos para obter casa própria.

Os trabalhadores, entretanto, não estão dispostos a cruzar os braços. Os trabalhadores sabem onde estão os meios para fazer sair tal situação.

Em vez de acelerar a liquidação dos Institutos, o remédio está no pagamento do dínamo governamental dos 20 milhões que deve a essas interrupções.

Os trabalhadores repelem a tese da falência dos Institutos pregada pela imprensa venal, que visa, assim, colocar a opinião pública diante de um fato consumado. Os trabalhadores repelem a política de restrições à assistência e previdência social, executada por ordem de Café e Napoleão: passou de dois mil para quinhentos cruzeiros o auxílio-funeral; a assistência está

reduzida a nada; os abones não são pagos; a Carteira Imobiliária deixou de funcionar e os trabalhadores perderam o dinheiro empregado nas custas dos processos para obter casa própria.

Os trabalhadores, entretanto, não estão dispostos a cruzar os braços. Os trabalhadores sabem onde estão os meios para fazer sair tal situação.

Em vez de acelerar a liquidação dos Institutos, o remédio está no pagamento do dínamo governamental dos 20 milhões que deve a essas interrupções.

Os trabalhadores repelem a tese da falência dos Institutos pregada pela imprensa venal, que visa, assim, colocar a opinião pública diante de um fato consumado. Os trabalhadores repelem a política de restrições à assistência e previdência social, executada por ordem de Café e Napoleão: passou de dois mil para quinhentos cruzeiros o auxílio-funeral; a assistência está

reduzida a nada; os abones não são pagos; a Carteira Imobiliária deixou de funcionar e os trabalhadores perderam o dinheiro empregado nas custas dos processos para obter casa própria.

Os policiais interrogaram-no sobre o combate ao trabalho, tentando arrancar-lhe um «declaratório» para o uso excessivo instaurado contra a IMPRENSA POPULAR pelo Programa do Partido Comunista do Brasil. Como se não houvesse qualquer crime e como se dezenas de outros órgãos da imprensa brasileira não tivessem feito idêntica publicação.

COMUNICADO A ABI

Da prisão ilegal do jornalista Henrique Cordeiro foram combateiros de trabalho, tentando arrancar-lhe um «declaratório» para o uso excessivo instaurado contra a IMPRENSA POPULAR pelo Programa do Partido Comunista do Brasil. Como se não houvesse qualquer crime e como se dezenas de outros órgãos da imprensa brasileira não tivessem feito idêntica publicação.

Da prisão ilegal do jornalista Henrique Cordeiro foram combateiros de trabalho, tentando arrancar-lhe um «declaratório» para o uso excessivo instaurado contra a IMPRENSA POPULAR pelo Programa do Partido Comunista do Brasil. Como se não houvesse qualquer crime e como se dezenas de outros órgãos da imprensa brasileira não tivessem feito idêntica publicação.

Atentado à Liberdade de Imprensa

PRESCO O JORNALISTA HENRIQUE CORDEIRO — A POLICIA PRETENDE LEVAR A CABO A FARSA MONTADA CONTRA NOSSO JORNAL — PROTESTOS JUNTO AS ORGANIZAÇÕES JORNALÍSTICAS

B ELEGUINS do DOPS, fazendo «tabula rasa» da Constituição e em particular

da liberdade de imprensa, prenderam, sábado último, o jornalista Henrique Cordeiro.

Quando, na Central do Brasil, adquiria passagem aérea, de dirigível, à sua residência. Não obstante os protestos de seus companheiros e convidados, o conduziram à Policia Central, onde ficou das 20 horas de sábado às 24 horas de domingo. Fizeram-no sentar em uma saleta fortemente iluminada, o permanecendo durante todo o tempo da sua detenção, sem que lhe fornecessem qualquer alimento.

TENTAR LEVAR A CABO MAIS UMA FARSA

Os policiais interrogaram-no sobre o combate ao trabalho, tentando arrancar-lhe um «declaratório» para o uso excessivo instaurado contra a IMPRENSA POPULAR pelo Programa do Partido Comunista do Brasil. Como se não houvesse qualquer crime e como se dezenas de outros órgãos da imprensa brasileira não tivessem feito idêntica publicação.

COMUNICADO A ABI

Da prisão ilegal do jornalista Henrique Cordeiro foram combateiros de trabalho, tentando arrancar-lhe um «declaratório» para o uso excessivo instaurado contra a IMPRENSA POPULAR pelo Programa do Partido Comunista do Brasil. Como se não houvesse qualquer crime e como se dezenas de outros órgãos da imprensa brasileira não tivessem feito idêntica publicação.



Os tanques do Exército Popular de Libertação da China desfilam na principal via pública de Pequim, a Praça Tien An Men, no dia do quinto aniversário da Proclamação da República Popular. Grandes festas assinalaram a passagem dessa data que enche de júbilo os povos amantes da paz.

O GOVERNO em marcha... are

BROTAM rosas e perfumadas dália de todas as cores nos canteiros recuperados do Catete. Enquanto isso, assumem vibrações cívicas os hinos e recitativos do Monteirinho de Castro. «Penso florões, penso nusgo/pedrinhas, claras redondas/rolando dentro de mim. Pensos nuvens transparentes/areias brancas, desertos/mares longínquos de mim.» Mas isso ainda não é basta, é apenas nega de cada vez mais austero governo Juarez-Café. O diplomata José Jobim, por exemplo, avisava sereno e respeitoso, a todos os estadistas do Palácio, que quinta-feira, dia 21, irá ao Catete, apresentar credenciais, o novo embaixador de Honduras no Brasil, Sr. Raul Alvarado Trochez. E alertava: fraque é colte prêto, como convém aos austeros senhores do Palácio dos Agulhas. »Champanha geladinha também.

Negociações políticas

As negociações políticas foram domingo interrompidas em vista de insinuada viagem de Cordeiro de Farias a Santa Catarina. Mas visando não perder tempo nesse terreno, o sr. Café mandou convidar o sr. Rito Meneghetti para uma viagem a esta Capital. Ao que soubemos, o candidato eleito do Rio Grande do Sul não está disposto a deixar Porto Alegre, por enquanto.

Mais um filho

Os srs. Afonso Arinos e

Em primeira mão

O ministro da Agricultura já tem em mãos um "plano" de abastecimento de carne para o Rio, São Paulo e cidades adiacentes, elaborado de acordo com os frigoríficos norte-americanos. Ainda esta semana, podemos adiantar, o ministro Costa Pinto levará aos srs. Juarez e Café o dito "plano", para sua "competente aprovação". Já domingo, é quase certo, os novos governistas divulgarão com destaque o "trabalho" elaborado pela Swift, Wilson, Arnoux, etc.

Prado Kelly já tem os filhos no Catete, ambos da Casa Civil. O filhinho do jornalista Elmano Cardim, com o seu nome mesmo, foi nomeado ontem para o gabinete do sr. Cândido Mota Filho, da Educação. Tudo é filhinho, neste governo. Ou filhinho.

Leite coalhado

O aumento do preço do leite está marcado para esta semana. O Catete, porém, enfrenta um duro e sério problema: os produtores, aqueles que criam, não desejam esse aumento nas bases em que foi elaborado, pois só beneficiaria a indústria norte-americana e seus aliados europeus.

Preferem que tudo continue como está. Quer o leitor um exemplo? Os pecuaristas de São Paulo já se dirigiram ao governo pedindo que se

Café e os construtores

OS DONOS da indústria da construção civil, que se encontram em convenção nesta capital, estiveram ontem à tarde com o Sr. Café Filho. Palestraram cordialmente, trocando-se formidáveis piadas. O Sr. Café mostrava-se tão eufórico como no último 24 de agosto.

— Eu tinha certeza que o Café não estava contra nós — disse na saída um dos convencionais.

Isaia, Caminha

Pode-se morrer

Juarez Salazar está muito satisfeito com o general da COFAP, o austero Pantaleão Pessoa, pela sua ultima e heróica decisão: aumento do preço dos medicamentos em geral, desde a classificação até a estreptomicina. Os diligentes proprietários de laboratórios, aliás, não caem de contentamento. E o sr. Café também.

ja revogado o aumento aprovado na semana passada para aquela Estatal. Que fizer?

Imposto de renda

Ontem no Catete houve novo debate em torno do aumento do imposto de renda, ficando decidido, finalmente, que essa elevação será proposta ao Congresso dentro de quinze dias no máximo. Deliberou-se, no mesmo tempo, que a cobrança de tal imposto nas folhas de pagamento, isto é, nos locais de trabalho, será apenas de dez mil cruzados mensais. Para os demais o "arrasto" será diferente.

Energia mais cara

A LIGHT, que não dorme de tonta, acha que está vendendo muito barato a energia elétrica. Os srs. Raul Fernandes e Gudin pensam o mesmo. Vejam que coisa! E aguardem mais uns dias os descontos. Aguardem, que a coisa é séria.

Conclusões

Liquidação...

OFENSIVA TOTAL

Não existe a menor dúvida de que foi reiniciada a ofensiva em grande escala contra o petróleo nacional. Insultando nosso povo e as Forças Armadas que se manifestaram, sempre, pela soberania do petróleo, o ministro Gudin declarou nos Estados Unidos e peneli no Brasil que a política do PETROLEO E NOSOS UMA POLITICA SUICIDA, depois de ter afirmado, por escrito, que "o nacionalismo é uma prova de burreira coletiva".

No rádio, existem hoje maiores condições de que antes para impedir o abastecimento do petróleo brasileiro, por parte da Standard Oil, o ministro Gudin contraria a resistência mesmo em pessoas ligadas à alta burguesia. Um exemplo disso é o avanço contrário ao seu artigo 49 citado, emitido pelo sr. Humberto Bastos, no Conselho Nacional de Economia.

UM ALVO:

A PETROBRAS

Com o projeto Mader, o imperialismo e o Governo pretendem derubar de uma só penada toda a legislação em vigor, nos casos em que são defendidos os interesses nacionais. O projeto Mader é na prática, UM PROJETO DE REFORMA DA PETROBRAS DA ELETROBRAS e de todos os outros empreendimentos econômicos que os trusts americanos consideram insuficientemente entre-guitos.

Por outro lado, as atuais medidas de liquidação das empresas nacionais têm como uma das suas finalidades preparar o terreno para a liquidação de outras empresas dos moldes do Projeto Mader.

Aumento de luz...

se a custear as contribuições da Light à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Serviços Públicos.

SATISFAÇÃO E CINISMO

Os diretores da Light apresentaram-se ontem emusos, mas mesmas redadas que se realizaram no Ministério do Trabalho. Sancionadas, com bastante antecedência, de que o governo lhes concedeu os aumentos de tarifas pleiteados, reuniram-se sorridendo em rodinhas, fraternamente os jornalistas com uma satisfação sem precedentes.

Ameacada a Indústria...

brisca naquele mês.

E evidente que não são os construtores que fazem o câmbio negro, pois estes não recebem nem a quantidade de que necessitam para as suas obras. Além disso, tal o vulto dos sacos de cimento no câmbio negro que a conclusão lógica é que esse comércio que suga a economia popular, não é feito pelos construtores. Sim, porque quase o total da produção da Fábrica Maná é enviado para as repartições do governo, federal e municipais. Se quiserem divergir funções da Fábrica Maná, a produção daquela companhia é de 200 mil sacos, sendo que 20 mil vão para os construtores e 180 mil para o governo.

Uma atração, uma perspectiva se impõe: de onde vai o cimento com o qual se especula no câmbio-negro?

De acordo com o que a nossa reportagem apurou, os constru-

tores estão trabalhando com prejuízo, por causa do elevado fornecimento do cimento ao preço de 60 cruzados o saco.

Os restantes 70 por cento são conseguidos do prego tabelado, que é de 40 cruzados o saco.

Além disso, o cimento é vendido por parte da cimenteira.

É possível que uma pequena parte do cimento do câmbio-negro seja destinado por aprovedadores das repartições federais e municipais.

A certo, conforme declarações de construtores contratados pelo governo para obras da Prefeitura do Distrito Federal, é que os prevedores federais, municipais e provinciais re-

participam generosamente.

Na fábrica Maná, a produ-

ção daquela companhia é de

200 mil sacos, sendo que 20

mil vão para os construtores

e 180 mil para o go-

verno. Uma atração, uma perspectiva se impõe: de onde vai o cimento com o qual se especula no câmbio-negro?

De acordo com o que a nossa

reportagem apurou, os constru-

Mais Uma...

teria do sr. Café Filho. Admito mostrando exportivamente: sapatos de praia e camisa de malha manga.

Mas vamos ao foto. Um lotação da linha Usina da Tinca-Copacabana rolava pelo asfalto da praia de Botafogo quando, à altura do Túnel do Pascoal, um luxuoso automóvel, por impulso de seu motorista, roçou no transporte coletivo.

Lá, dentro do ônibus, particular partiu imprevista que não podiam reproduzir. Ninguém, entretanto, desmaiou, nem a maior atenção ao acidente. Mas o automóvel tomou grande velocidade e pulou a frente do lotação e já no destino da Praia da Passagem parou de chôque, forçando o lotação a fa-

zêr o mesmo. Surpreendentemente, vários homens entraram no lotação para espiar o chôque.

Porto, não só: várias senhoras têm princípio de desmaio, outras mais fortes protestam contra tamanho absurdo. Uns

duas ou três cavalheiros que viajavam no lotação resolveram agir e impediram a agressão ao motorista. Os chicos, de volta do Flamengo-Vasco, trezavam com o garibito bastante alto, retornaram às fofas de sua Ilha-nova, isto é, em meio a novas palavras.

A frente do ônibus, empurrando pelos cantos da boca, estava o sr. Adauto Lúcio Cardoso.

As provocações armadas

contra a República Popular da China, partidas de Formosa e seus estreitos, por parte de ávidos e vassos de guerra norte-americanos, têm por objetivo criar uma forte tensão internacional que leve, primeiramente, a um conflito contra a China, e depois, a um novo conflito mundial. O perigo de guerra que envolvem essas provocações do imperialismo norte-americano é evidente para as pessoas de todas as camadas ou classes, independentemente da sua ideologia, assim como a justiça da causa do povo chinês de libertar Formosa. Ainda ontem o sr. Geraldo Rocha, insuspeito no caso por suas idéias conhecidas, escrevia no seu vespertino sobre o perigo a que estamos: O perigo é que dize o articulista — será e

A Tabela Que a Light Oferecia Era Inferior à da Energia Eletrica

A Diretoria e a Comissão de Salário da Carris desmascaram boatos que a empresa espanha para incomparabilizá-la com os trabalhadores — Arcaram com prejuízos pessoais para beneficiar a esmagadora maioria — Números irrefutáveis

A mesa-redonda que ontem se realizou no Ministério do Trabalho entre a Light e o Sindicato de Carris durou apenas cinco minutos. A Light reafirmou que não pretende marcar data de vigência para a tabela acordada. Só pagará aqueles aumentos quando as passagens de bonde aumentarem. Como o Sindicato recusasse assinar acordo nestas bases, encerraram-se os trabalhos.

MANOERA DIVISIONISTA

A Light anda espalhando

boatos nos locais de trabalho, no sentido de que a diretoria e a Comissão de Sindicato da Carris haviam traido os trabalhadores em Carris, recusando uma tabela que a Light oferecia.

Quanto aos condutores: Tabela da empresa, em

um mês, os motorneiros e

1.812 condutores, que têm meios de 15 anos de trabalho.

Na Light, há 124 motorneiros e 36 condutores com mais de 25 anos de trabalho e 1.404 motorneiros e 2.257 condutores com menos de 25 anos. O que devia fazer o Sindicato da Carris: aceitar uma tabela que beneficiasse a maioria ou a que trazia melhores aumentos para a esmagadora maioria? Essa última, naturalmente, é o que fizera a diretoria e Comissão de Salário, com prejuízos pessoais, já que entre todos seus integrantes apenas um não é empregado antigo. Os diretores e membros da Comissão ganharam salários muito maiores se houvessem aceito a proposta da Light. Até o momento em que devia fazer a tabela oferecida pela empresa.

Na tabela aceita pelo Sindicato da Carris é bem superior a que a Light oferecia antes.

Pela tabela da empresa, em um mês, os motorneiros e

1.812 condutores, que têm meios de 15 anos de trabalho.

Na Light, há 124 motorneiros e

36 condutores com mais de 25 anos de trabalho e 1.404

motorneiros e 2.257 condutores com menos de 25 anos. O que devia fazer o Sindicato da Carris: aceitar uma tabela que beneficiasse a maioria ou a que trazia melhores aumentos para a esmagadora maioria? Essa última, naturalmente, é o que fizera a diretoria e Comissão de Salário, com prejuízos pessoais, já que entre todos seus integrantes apenas um não é empregado antigo. Os diretores e membros da Comissão ganharam salários muito maiores se houvessem aceito a proposta da Light. Até o momento em que devia fazer a tabela oferecida pela empresa.

Quanto aos condutores: Tabela da empresa, em

um mês, os motorneiros e

1.812 condutores, que têm meios de 15 anos de trabalho.

Na Light, há 124 motorneiros e

36 condutores com mais de 25 anos de trabalho e 1.404

motorneiros e 2.257 condutores com menos de 25 anos. O que devia fazer o Sindicato da Carris: aceitar uma tabela que beneficiasse a maioria ou a que trazia melhores aumentos para a esmagadora maioria? Essa última, naturalmente, é o que fizera a diretoria e Comissão de Salário, com prejuízos pessoais, já que entre todos seus integrantes apenas um não é empregado antigo. Os diretores e membros da Comissão ganharam salários muito maiores se houvessem aceito a proposta da Light. Até o momento em que devia fazer a tabela oferecida pela empresa.

BENEFÍCIO A MAIORIA

A tabela que a Light oferece, propõe aumentos maiores para os trabalhadores mais antigos. Beneficiar com melhores aumentos exatamente 284 motorneiros e 681 condutores, que

é mais de 18 anos de trabalho na empresa. Enquanto isso, a tabela aceita pelo Sindicato da Carris é bem superior a que a Light oferecia antes.

Pela tabela da empresa, em

um mês, os motorneiros e

1.812 condutores, que têm meios de 15 anos de trabalho.

Na Light, há 124 motorneiros e

36 condutores com mais de 25 anos de trabalho e 1.404

motorneiros e 2.257 condutores com menos de 25 anos. O que devia fazer o Sindicato da Carris: aceitar uma tabela que beneficiasse a maioria ou a que trazia melhores aumentos para a esmagadora maioria? Essa última, naturalmente, é o que fizera a diretoria e Comissão de Salário, com prejuízos pessoais, já que entre todos seus integrantes apenas um não é empregado antigo. Os diretores e membros da Comissão ganharam salários muito maiores se houvessem aceito a proposta da Light. Até o momento em que devia fazer a tabela oferecida pela empresa.

Resultados do pleito no Distrito Federal e nos diversos Estados

Já foi concluída a apuração, foram eleitos os seguintes candidatos:

Para o Senado: General Caetano de Castro e Gilberto Marinho.

Para a Câmara Federal:

P.T.B. (5 deputados): srs.

Luther Vargas, Robens Barcelos, João Coelho, e, com as sobras, Sérgio Magalhães.

P.S.P. (2 deputados): srs.

Benjamim Farah, e, com as sobras, Chagas Freitas.

P.S.D. (1 deputado): sr.

Loelio Coelho, e, com as sobras, Eurípedes Cardoso.

O FRETE DE MINÉRIOS, CAUSA DO DEFICIT NA CENTRAL

EM LIBERDADE PROVISÓRIA MANHÃES, TAVARES E DINIZ

A primeira audiência do Conselho de Justiça da Polícia Militar no processo-farsa movido contra os ex-fuzileiros e marinheiros presos —

Reuniu-se ontem à tarde, a Rua Evaristo da Veiga, o Conselho Especial de Justiça da Polícia Militar para qualificação de patrulhos envolvidos num novo processo-farsa e interrogatório de testemunhas.

O Conselho é composto do major José Antônio de Jesus, capitão João Coelho, tenentes Augusto de Freitas e Ernesto Mitaída de Carvalho, tendo como auditor Herbert Canabarro Reichardt, promotor Augusto Pamplona, escrivão Augusto Duhamel.

ACUSAÇÃO RIDICULÀ

Compareceram à audiência José Pontes Tavares, Arno Ripe, Manfredo Palma, Eliezer Bandeira, Ramiro Barroso Nunes, João de Oliveira Santos, Francisco Simplicio de

Alencar, Simão Borba Maranhão, Amaro Barbosa de Macedo, Izabel Militino Pereira, José Nunca Santo Sé e os civis Vitor Tavares, Francisco Ramos Manhães e Ciro Diniz.

Encontravam-se presos no quartel de Cavalaria da Policia Militar e são acusados de terem agredido oficiais e praças, quando da visita àquele estabelecimento do comandante da polícia militar de Cayenne.

O deponente afirmou que não havia alguma regularidade obrrigando-os à homenagem. O depoente afirmou que não.

LIBERTADOS

Foram postos em liberdade provisória os civis Vitor Tavares, Francisco Manhães e Ciro Diniz, que se encontravam presos desde o mês de fevereiro, acusados de se encontrar num Sursul da IMPRENSA POPULAR, em Botafogo. Os três já haviam sido absolvidos pelo Juiz da 22ª Vara Criminal.

Funcionaram na defesa os advogados Emma Duarte e Wilson Lopes dos Santos. Foi marcada nova audiência para o dia nove de novembro.

Apesar disso o governo da espoliação nacional executa as ordens ianques — Sobem os fretes de gêneros alimentícios e se mantêm estacionários os de minérios

O GOVERNO está se empenhando ao máximo para cumprir e superar os planos colonialistas norte-americanos, relativos às estradas de ferro brasileiras. Além da Central, a Santos-Jundiaí também foi contemplada nos últimos despachos, pois, segundo Eugênio (Bond and Share) Gudin, nas estradas de ferro está um dos eadis principais pontos de engarrafamento da economia brasileira.

E' inegociável a fonte de favores governamentais aos trustes norte-americanos. Os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ora em execução, são perfeitamente adequados aos planos Abbink e fazem parte de um programa geral em execução, em vias de entrar em nova fase com a próxima Conferência Económica do Rio de Janeiro, um dos assuntos que Gudin foi tratar nos Estados Unidos, logo após a visita a Holland.

da proveniente do transporte de gado, cujas tarifas são excessivamente baixas. Isto apresenta claramente os verdadeiros inspiradores da política tarifária posta em

prática contra os interesses de nosso povo.

O MINÉRIO CAUSA O DEFICIT

Há outros aspectos igualmente elucidativos.

A receita média por tonelada-quilômetro da Central, segundo o relatório da Comissão Mista (obra citada, pag. 95) apresentou (obra citada, pag. 104) variações que coincidem com o volume de exportação de minérios, como se vê pelo quadro abaixo:

ANO	Receita média por tonelada-quilômetro (em cruzeiros)	Transporte de néró para exportação (milhares de ton.)
1946	0,42	147,9
1947	0,37	178,5
1948	0,35	365,4
1949	0,34	429,2
1950	0,40	183,5

Esses dados constam do próprio relatório norte-americano mas a Comissão Mista e o Governo concluiram as avessas, como se vê. O ano de 1949, aquêle que se assinala como o de maior exportação de minérios, é igual-

mente o que apresenta a menor receita média por tonelada-quilômetro.

OUTRAS ORDENS

Para restaurar a economia da Central, os imperialistas têm outros conselhos

PRESTES NO COMBATE



"Nós combates decisivos, Prestes estava sempre na primeira linha para encorajar o ataque. Era ousado e imprudente. Sabendo que a sua pessoa infundia ânimo, não deixava os conselhos de moderação dos que por ele trepidavam. Em Sangrador mataram-lhe o cavalo, quando, alvo visível, percorria toda o comprimento da frente sob tremendo fogo de fuzilaria e de armas automáticas, por verdadeiro milagre não foi atingido. Quem podia esmorecer na luta diante do seu exemplo?" (Italo Landucci, "Crusas e episódios da Coluna Prestes")

Transcorrendo a 29 de outubro próximo o 30º aniversário da Coluna Invicta, esse jornal dará um numero especial dedicado à notável data de lutas democráticas de nosso povo.

adequados a um Governo de traição nacional. Além dos aumentos das tarifas dos gêneros de amplo consumo, especialmente alimentares, e das relativas a passageiros que vêm sistematicamente sendo aumentadas também, projeta-se:

a) economia nas despesas de pessoal mediante dispensas e não preenchimento de vagas, salvo no caso de mão-de-obra especializada para tração e manutenção; (Projeto N.º 3, pag. 21).

b) apressar a aposentadoria dos servidores idosos (Idem, pag. 27).

DO POVO PAGA TUDO

Os baixos preços dos fretes de matérias-primas de exportação são pagos pelo povo, indiretamente, pois ele é quem arca com as recetas dos fretes de gêneros alimentícios. O deficit é surpreendido pelas verbas governamentais (também pagas pelo povo), por empréstimos, e pelo assalto à própria Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários.

Anticinical e antipetista, a orientação seguida pelo Governo Café para a Central do Brasil e demais ferrovias reflete bem o estado de completa sujeição dos homens de 24 de agosto às ordens da Embaixada inglesa. Nela está o sinaleiro que orienta Juarez e Café em sua corrida entreguista.

Café no Cemitério

O sr. Café Filho compareceu ao enterro do senador Landulfo Alves. Como chegou, saiu. Ningum ligou mais importância para o ocupante do Catepe. Parece que o homem ficou meio sem jeito com a frieza reincidente.

Num grupo, o sr. Nereu Ramos comentou sobre o senador Galotti:

— Se fosse o Juarez, estaria todo mundo atrás dele...

Em Plena Luta Pela Sucessão

A MANHA ou depois chegará ao Rio os sr. Meneghetti e Babolino. Deverão avistar-se com os sr. Cordeiro de Farias e Juscelino Kubitschek. Em breve, o vice-presidente, juntamente com os governadores, tratará da sucessão presidencial, por trás dos bastidores e sem dar bola para opinião dos votantes.

Acordaram trazer um chão para o PTB, com o sr. Juscelino para presidente e Pascoalini para vice-presidente. Essa comissão contraria a Chapa Ju-Ju (Juarez - Juscelino). Por isso a direção do PTB não queria que a unida-

do permaneça. O PTB, em posição de fidelidade ao Pernambucano.

Os políticos de São Paulo que ontem regressaram de seu week-end trazem a Câmara grande novidade: a possibilidade de autoridade. Já não tira o palete em público e chega a policiar a linguagem, numa desesperada tentativa de evitar, tanto quanto possível, expressões muito indelicadas.

A propósito de Ademar assistiu-se a um encontro da rádio sessão finharia da Câmara, um encontro entre o ex-governador paulista e o ex-presidente Bernardes. Inde visitar Ademar, o Bernardes, imediatamente introduzido, através de salas e ante-salas, até deparar-se num banheiro, onde o homem da caixinha ensabava o corpo e tirava sarro. Sem interromper a operação e projetando salpicos de espuma para todos os lados, Ademar mandou oferecer um banquinho pintado de branco ao sr. Bernardes, dizendo:

— Eu não podia fazer um ex-presidente da República resar...

Entretanto, nova encenação prejudica os esforços do velho dhalho disposto a fazer-se ermitão. Quando o governador, o bicho-papão da casa, quis fazer Chevrolet mandou fazer uma mobília nas oficinas do Heróis Florestal, calculada em 800 mil cruzeiros. A mobília entrou por uma porta do lado de fora. Elestácio, que por cima ignorava o que o dava, agora está levantando a lebre.

OITO ORADORES EM ORAÇÕES FÚNEBRES

Senado

Senado (PR); Domingos Velasco (PSB); Nestor Massena (PSD); Ferreira de Souza (UDN); e Neiva Filho (PL).

SUPLENTE

Toda a sessão de ontem foi dedicada à memória do senador Landulfo Alves, falecido, sábado último, nesta Capital.

Na presidência dos trabalhos, o sr. Alfredo Neves, após comunicar oficialmente ao plenário o falecido acontecimento e associar-se, em nome da Mesa, às homenagens que logo mais iriam ser tributadas ao extinto, designou uma comissão, composta dos srs. Aloisio de Carvalho, Carlos Gomes de Oliveira e Nestor Massena, para representar no Monroe em todas as cerimônias fúnebres.

Exaltando a figura do parlamentar nordestino, falaram, a seguir, os srs. Aloisio de Carvalho (sem partido); Vivaldo Lima (PTB); Julio Le-

Ser convocado, ainda esta semana, o suplente do sr. Landulfo Alves, engenheiro Durval Neves da Rocha, antigo prefeito de Salvador, quando o senador desaparecido exerceu as funções de interventor da Bahia.

Reunião de Servidores Ex-Combatentes

Os ex-combatentes, funcionários públicos, interinos ou amparados pelo art. 261 da Lei 1.711, de 28/10/52, estão convidados para uma reunião que se realizará no próximo dia 22 (sexta-feira), às 20 horas, à Praça Tiradentes, 85, edifício dos Postais Telegráficos.

NOTAS ECONÔMICAS

O FABULOSO NEGÓCIO DE SEGUROS

OS MONOPÓLIOS de seguros dos Estados Unidos reunem um poderio financeiro quase tão grande quanto o dos bancos comerciais. Sua influência econômica e política é incalculável, uma vez que seus imensos recursos se espalham por centenas de milhares de empresas porões diretamente controladas. Não se pode deixar de levar em consideração, portanto, o papel desses monopólios quando se examina a atual ofensiva de penetração dos capitalistas norte-americanos em todo o mundo.

Quatro grandes empresas detêm o controle dos seguros nos Estados Unidos. A Metropolitan Life Insurance Co., cujos capitais aplicados ultrapassam 1 bilhão de dólares, possui mais de 100.000 investimentos em diferentes negócios nesse país. Depois, vem a Prudential Insurance, a Equitable Life e a New York Life. As quatro gigantesas empresas monopolizam 44% do total dos recursos empregados no ramo de seguros. Esses recursos se elevaram de 7 bilhões de dólares, em 1920, a 80 bilhões em 1954, crescimento que representa, decorridos 34 anos, aproximadamente 1.000%.

A Metropolitan Life, tida como a maior companhia de seguros do mundo, é controlada pelo Chase National Bank, pertencente ao grupo Rockefeller, mas dela participa o First National Bank de Morgan, Indústrias, sociedades comerciais, estradas de ferro, propriedades imobiliárias, etc., em número considerável passam ao domínio dos monopólios de seguros, aumentando a intensa expansão dos trusts seguradoras. Essa expansão se processa com tal velocidade que causa sérias inquietações às companhias seguradoras menores. Se esse estado de coisas continuar assim — dizia há poucos anos, o presidente da Acacia Mutual Life Insurance Co., de Washington, — dentro de pouco tempo todas as rendas de investimentos estarão nas mãos das companhias de seguros.

No Brasil, a posição influente das empresas seguradoras está aumentando ano a ano. Elas imobilizam capitais volumosos, tendo suas reservas técnicas crescido de 230 milhões, em 1938 a partir de 5 bilhões de cruzeiros em 1952. Paralelamente, sua influência política tem de tal modo crescido que até hoje foram anuladas todas as tentativas de forçá-las a aplicar suas imensas disponibilidades em empreendimentos reproduzíveis. Agora mesmo as grandes empresas seguradoras, depois de terem impedido a sanção da lei que estabelecia para os Institutos o monopólio dos seguros de acidentes no trabalho, realizam manobras para revogar o dispositivo que as obriga a contribuir com 20% do aumento daquelas reservas para o patrimônio do Banco Nacional de Desenvolvimento.

FATOS E NÚMEROS

Os lucros líquidos das companhias de seguros no Brasil proximaram-se de meio bilhão de cruzeiros.

Em 1952, o capital subscrito dessas companhias não ia além de 750 milhões de cruzeiros, mas suas reservas técnicas aumentaram em 4,7 bilhões de cruzeiros e o seu patrimônio nacionais alcançaram 671 milhões de cruzeiros.

As sociedades de capitalização eram 14, em 1952. Os titulares das emissões somavam 1.786.028, o valor de 35,8 bilhões de cruzeiros.

CONIVENTE O GOVÉRNO COM O ASSALTO DO IMPERIALISMO IANQUE AO NOSSO PETRÓLEO

O povo derrotará os traidores alugados a Wall Street — Discurso do senador Kerginaldo Cavalcanti em homenagem à memória de Landulfo Alves

Ao reverenciar, ontem, da tribuna do Senado, a memória do Sr. Landulfo Alves, que representava naquela Casa do Congresso a seção baiana do PTB, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti teve oportunidade de assinalar a participação do ilustre morto em memoráveis campanhas patrióticas, sobretudo na defesa do monopólio estatal do petróleo.

Ao mesmo tempo, demonstrou o orador na apreciação das últimas atitudes do atual governo ligadas à questão do ouro negro em nosso país, denunciando as manobras dirigidas pelo Ca-

valcanti em homenagem à memória de Landulfo Alves.

— Não quis o destino que esse grande lutador aqui se

tintose, nesta ocasião, a voz dos nacionalistas não se fizesse ouvir para render sua derradeira homenagem aquele que foi, aqui no Monroe, a figura mais insignificante de um governo que, sem ser nacionalista nem por cento, se manifestava, contudo, favoravelmente aos ideais nacionais.

Aprovados os dois requerimentos, o Presidente associou-se, em nome da Mesa e em seu nome, às homenagens e designou os srs. Herbert de Castro, Barreto Pinto e Nestor Duarte para a Comissão Especial que representará a Câmara nas cerimônias fúnebres.

Prestes seguindo, afirmou o parlamentar pelo Rio Grande do Norte:

— Não quis o destino que esse grande lutador aqui se

encontrasse nas vésperas de nova batalha, talvez mais áspera do que aquela que capitaneou com capacidade invulgar; porque, se aquele tempo, dispunhamos de um governo que, sem ser nacionalista nem por cento, se manifestava, contudo, favoravelmente aos ideais nacionais.

— Entre o vosso povo se diz que sómente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas aconetece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarás de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que sómente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas aconetece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarás de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que sómente um cego não pode ver a montanha de Taishan. Mas aconetece que existem pessoas que não só não vêem a montanha de Taishan, como não querem ver em geral o país em que se encontra essa montanha. Que se há de fazer? Por isso não deixarás de existir o grande povo em cujo território vive uma quarta parte da humanidade.

— Entre o vosso povo se diz que sómente um cego não pode ver a mont

CINEMA

O Canto do Mar em Karlovy Vary

ARMAND MONJO, cineasta francês

TODOS os que amam a obra de Cavalcanti e acompanharam seus filmes desde o seu "período francês" até a "época inglesa" (da qual uma recente etapa está marcada pelo comovido "Nicholas Nickleby"), aguardavam ansiosamente a apresentação deste filme da "época brasileira" do grande diretor, que regressou ao seu país após trinta e seis anos passados na Europa, um dos sete filmes por ele realizados no Brasil após o seu regresso.

No note da projeção do seu filme em Karlovy Vary, Cavalcanti nos dizia: "De volta ao Brasil, constatei que o país estava em franco desenvolvimento, que tinha grandes riquezas naturais, mas, ao mesmo tempo, constatei que nosso povo era um dos mais pobres do mundo. Foi esta miséria e a falta de trabalho nas grandes cidades do sul que inspiraram este filme".

"O Canto do Mar" se inicia com a viagem tocante da adega que tange do Norte os camponeses que acreditam encontrar, no Sul, trabalho para todos. Seu destino nos leva ao litoral, aos bairros pobres do Recife, com uma pobre família de pescadores. O pai perdeu a ração; a mãe lava roupa para sustentar a família; a filha Ponina tem uma ideia fixa: fugir à miséria para a todos; o mais velho dos dois filhos, Raimundo, sonha em viajar para o Sul com Aurora, a jovem a quem ama. Mas a engrenagem trágica da pobreza parte todos esses sonhos: o pai se afoga, Aurora foge com um rapaz rico, o irmão mais novo morre atacado por uma doença, Ponina se prostitui e Raimundo tomba, com sua mãe, novamente na miséria e no desespero.

A tristeza que se marca em todo o filme parece ainda mais pesada pois como o próprio Cavalcanti frisava, "do momento em que não se mostra a solução de um problema, a desgraça parece ainda mais triste". Mas se o filme obteve um prêmio no Festival de Karlovy Vary, ao ser encarado do exibicionismo de Cannes, não foi apenas porque acrescenta uma página ao sinistro álbum internacional de quadros da miséria (o realismo de certas cenas faz pensar nos camponeses de "Vinhos da Ira", nos pecuaristas sicilianos de "A Terra Tremor", nos operários de Transeviro de "Ladrões de Bicicletas", nos camponeses do filme hindu "Dois hectares de terra"...), ou no filme ainda por realizar sobre os pobres de algumas capitais "occidentais" e nas "cidades de fata" da África do Norte); mas, porque este é o primeiro grande filme que mostra a realidade da miséria do povo brasileiro, por ter Cavalcanti metido nesta obra o mais pessoal e sem dúvida o melhor de sua longa carreira: o amor profundo de seu povo. Animado de amor, a poesia, o estilo simples do realizador dão a este relato, claramente a vida de todos os dias, um tom penetrante e grave, gráu no qual o povo brasileiro fala finalmente ao coração dos outros povos, como falou anteriormente o povo russo, nos primeiros livros de Gorki, como fala o povo mexicano nos filmes de Eisenstein, ou em "Los Olvidados", de Bunuel.

Em certas cenas, tipicamente brasileiras, de "Canto do Mar", (como o extraordinário céltico da criança, com seus ritos estranhos) há muito mais que simples documentário folclórico: há todo o amor fraternal de um homem pelo seu povo, este amor que permitiu um dia ao povo do Brasil e aos seus artistas, cantarem "Cantos do Mar" que serão cantos de esperança.

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA	ROYAL	Sessões
S. PAULO — Ses-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
SESSES passatempos	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
DEPENTO — «Filhos	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
do amor»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
METRO — «A gô-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
da angústia	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
ODEON — «Capri-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
cho do amor»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
PALACIO — «Tor-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
to das marcas	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
PATHE — «Ana-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
PLAZA — «Tendo	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
sangue em minhas	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
MOLHA — «A tor-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
VITORIA — «24 ho-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
ras na vida de uma	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
mujer»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
CENTRO — «A	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
COLONIAL — «Re-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
nino sangue em mi-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
nhas mãos»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
FLAMANIO — «Ca-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
pela morte de amors	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
IDEAL — «Bonde de	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
fatais	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
IRIS — «Mar das na-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
viagens perdidas»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
LAPA — «Crime na	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
fronteira»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
MEM DE SA' — Tes-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
teiro do crime	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
MARROCOS — «A	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
maior espôsa e a ou-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
OPILMIA — «Um re-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
tratado de mulheres	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
F. E. S. DENTINE —	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
— «Ana»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
PRIMOR — «Tenho	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
sangue em minhas	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
masas»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
R. BRANCO — «O	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
herdeiro do Monte	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
Crasto»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
S. JOSE — «A pro-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
mesa»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
ZONA SUL — «A	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
promessa»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
A. T. — PALACIO	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
— «Ana»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
ASTORIA — «Tenho	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
mais mãos»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
ALASCA — «Os 3 re-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
criticos»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
ATLANTICO — «Ana»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
BOTAFOGO — «As	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
portas da noites	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
CAUSO — «Ana»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
COPACABANA — «24	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
horas de uma mu-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
GUANABARA — «Mar-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
dos navios perdi-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
IPANEMA — «Teste-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
munha do crime»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
LEBLON — «As po-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
lhas no norte»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
MIRANTE — «Ao	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
rugir da metralhau-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
METRO — «A gota	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
de sangue»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
NACIONAL — «For-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
ce de malédicas»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
FAX — «A promessa	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
PIRAJA — «24 ho-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
ras de uma mu-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
FOLITEMA A — «Abri-	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
dos horizontes»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
PROBLEMAS — «Tenho	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
sangue em minhas	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
maos»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
MAN — «Caprichos	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
de homens»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
BOY — «Tormenta	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões
de suspeitas»	ROYAL — Sessões	ROYAL — Sessões

Fragmentos

O Programa «Falando de Cinemas», da Rádio Ministério da Educação, dará prosseguimento à série de exibições do ciclo «Cinema da Atualidade», dedicando sua próxima sessão ao cinema brasileiro. Será apresentado o filme «Floradas na Serra», a mais recente produção da Clín. Cinematográfica Vera Cruz. A exibição será feita no auditório do Ministério da Educação, quarta-feira, dia 20, às 17:30 horas, com a presença de técnicos e artistas responsáveis pelo filme e da romancista Dinah Oliveira de Queiroz, autora da obra literária em que se baseia a película. Estão sendo distribuídos convites especiais pela Rádio Ministério da Educação.

X X X

A Italian Film Export, que cuida, sem caráter de exclusividade, da distribuição de filmes italiani no mercado norte-americano, anuncia o lançamento, nos próximos meses, da temporada de 1954-1955, dos seguintes filmes, em versão dublada para o inglês: «A husband for Anna», de De Santis (que em italiano é «Un marido per Anna Zacheo»); entre nós, recebem o título: «Coração de Mulher»; «City stands trials», de Zampa («O processo alla città»); «Cliffhanger», de Lanzoni, Risi, Fellini, Antonelli, Massell, Zavattini e Lattuada («Amore in città»); uma reportagem cinematográfica sobre o que é amor nas grandes cidades); «Against the wall», de Camerini («Il brigante Musolini»); entre nós, «O flagelo de Deus»; «Voice of silence», de Pabst («Te voce del silenzio»); «Teen young to love», de Lionello de Felice («Letta dell'amore»); «Theodora, slave empreesa», de Freyre («Teodora, imperatrice di Bisanzio»); «Girle marred dangers», de Comencini («La tratta delle bianches ou «Mercado de mulhere»). Apresentará ainda, na versão original, com comentários em inglês, «Aida», de Puccini, e «Hurdy-Gurdy», de Giannini («Carosello napolitano»). Por fim, em versão italiana, com legendas em inglês, «Ritorno di Congo», de Giacconi («Madame Gobette», de Germi («La presidente»); entre nós, «O presidente»).

«Quase tudo o que fôr exposto em São Paulo estava em Veneza: os mesmos constrangos. A própria imprensa criticou, acerbamente, os trabalhos apresentados. O povo entrou para visitar os «stands», e saiu, sorrindo, incrédulos. Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

...

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

«Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

«Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

«Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

«Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

«Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

«Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

«Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

«Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

«Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

«Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

«Temos ali um depoimento interessante e significativo, Belloni classifica de «monstreiros» as obras expostas, representativas da chamada «arte moderna»: e declara que o público entrava, ouvia, ria e saía. Esta chamada «arte», disso social da vida, esterilizava-se numa busca absurdâa de inexistentes novidades no terreno da forma, investida «...»

«...rionalmente, contra as próprias regras da criação artística, escandaloso, contra os próprios princípios da arte».

NOTA INTERNACIONAL

Aspectos da Conferência Econômica do Rio

Um recente estudo publicado em «Comércio Exterior — México — agosto 1954», com dados e orientação dos organismos da ONU apresenta argumentos e dados elucidativos sobre as más perspectivas do comércio internacional dos países subdesenvolvidos e, particularmente, dos países latino-americanos.

No momento em que o Departamento de Estado convoca os ministros da Fazenda das semi-colônias latino-americanas para uma Conferência Económica a realizar-se nesta Capital, cresce a importância desses elementos e opiniões, demonstrativas de que nada se pode esperar de bom para os interesses latino-americanos da reunião em curso.

Além, o próprio secretário-geral da ONU, Hammarskjöld, inaugurando em junho o debate do Conselho Económico e Social ressaltou esse fato e declarou que a tensão era para a pior.

No período de 1950-1953, 72% do valor das exportações

dos países produtores de matérias-primas foi dirigido para os Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão, apenas 25% aos outros países produtores de matérias-primas e 3% ao bloco democrático, formado pela URSS, a China e as Democracias Populares. No caso latino-americano e brasileiro a percentagem americana é, na prática, correspondente à que designa acima para os Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão.

Nessas condições, as oscilações de preços, o déficit da balança de pagamentos e as perspectivas negras que se abrem para toda a economia latino-americana não são mais do que fruto do comércio unilateral imposto, em condições lesivas a nossos povos pelos propósitos tristes iniquas.

Os dados do Fundo Monetário Internacional e outras instituições internacionais de caráter oficial demonstram a violência da queda de preços após a guerra da Coreia, como fruto da dependência do mercado lanque.

AMÉRICA LATINA: PREÇOS DE PRODUTOS SELECIONADOS NOS MERCADOS DO EXTERIOR 1950-1953

Nível antes da Coreia	Máximo alcançado	Dezembro de 1953
Café (a)	47,7	61,8
Carne (a)	28,6	49,8
Açúcar (a)	4,4	3,3
Arroz (a)	1,03	1,22
Carne (a)	18,3	21,8
Trigo	2,10	2,34
Milho (c)	1,49	1,91
Algodão (a)	41,8	38,7
Cimento (a)	18,8	27,7
Lata (a)	68,2	102,0
Azeite (de Linha) (a)	18,6	22,5
Cobre (a)	19,1	28,6
Chumbo (a)	13,5	19,0
Zincos (a)	11,7	20,3
Saltério (d)	81,5	87,0
Petróleo (e)	1,88	1,93

(a) centavos de dólar por libra
(b) dólares por cacto
(c) dólares por bushel
(d) dólares por tonelada
(e) dólares por barril

E' nessa situação de drástica queda de preços que os países latino-americanos comparecerão à Conferência Económica. A política de guerra, com a qual lucraram fartamente os latifundiários e grandes capitalistas (ver as alterações provocadas pela guerra da Coreia) constituirá para os governos submissos fator de maior escravidão aos desejos de Washington, na esperança de que maiores lucros provem de outra conflagração. O

próprios dados citados demonstram, porém, que diferentemente dessa política contrária aos interesses de nossos povos, o comércio com o campo da paz, que representa uma porcentagem ínfima nos negócios sul-americanos, é um meio seguro de fugir ao caos, que só fez agravar-se desde os fins do ano passado, e tem como uma de suas causas importantes o comércio unilateral com os Estados Unidos.

Dois outros condenados, um oficial e um civil, tiveram sua pena comutada para trabalhos forçados perpétuos.

CONDENADOS À MORTE

TEERA, 18 (AFP) — A Corte de Apelação Militar confirmou as penas de morte pronunciadas, em 7 de outubro, contra nove oficiais e um civil.

Dois outros condenados, um oficial e um civil, tiveram sua pena comutada para trabalhos forçados perpétuos.

Na Alemanha Democrática Participação de 98,4 Por Cento do Eleitorado

BERLIM, 18 (AFP) — Foi encerrado ontem, às 15 horas, o escrutínio para as eleições na Alemanha Democrática.

Anunciou-se em fonte oficial que atingiu 98,4 por cento a participação eleitoral em quase duas mil aglomerações rurais; no conjunto do território a participação eleitoral foi também de quase 100 por cento. As eleições transcorreram sem incidente, de acordo com as instruções da Frente Nacional.

O número de votantes foi na proporção de 99,2 por cento.

PRIMEIROS RESULTADOS

BERLIM, 18 (AFP) — O rádio da Alemanha Democrática divulgou os primeiros resultados do escrutínio de ontem na República Democrática Alemã.

Número de Eleitores Inscritos — 12.086.987

Número de votantes — 11.889.817 ou seja 98,4 por cento

Número de votos não lícitos da Frente Nacional — 11.806.497 ou seja 99,7 por cento

Número de votos nulos ou contrários — 82.320 ou seja 0,7 por cento.

ELEIÇÕES AMERICANAS NA GUATEMALA



ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA
CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

BASES AMERICANAS NA LÍBIA

BENGHAZI, 18 (AFP) — O Senado líbio, por 15 votos contra 4 (estavam ausentes cinco membros dessa assembleia), aprovou o acordo americano-libio referente à instalação de bases aéreas norteamericanas na Líbia.

DEMÍTIDO

BENGHAZI, Líbia, 18 — (AFP) — Omar Mansour, presidente do Senado líbio, foi demitido por decreto real. O sr. Ali Alabadi foi nomeado seu substituto.

PRISÕES

BENGHAZI, Líbia, 18 — (AFP) — O rei Idris ordenou a prisão de sete personalidades líbias, inclusive de um filho do príncipe herdeiro, sob a acusação de complot contra o regime.

A maioria dessas personalidades são jovem líbios, membros próximos ou afastados da própria família real.

Ahmed Mohiedine é o único dos acusados que ainda não foi preso. Está na Embaixada da Líbia em Londres e recebeu ordem de voltar imediatamente.

Além dessas prisões, o rei Idris decretou a suspensão de todos os príncipes a 30 personalidades influentes da família dos Senussi. Toda a atividade comercial líbia foi proibida.

FABRICAÇÃO DE ARMAMENTO PESADO

LONDRES, 18 (AFP) —

Na quinta-feira, os nove ministros de Negócios Estrangeiros que tomaram parte na Conferência de Londres se reunirão no Palácio Chaillet para estudar os textos elaborados pela Comissão Permanente do Tratado de Bruxelas e pelos grupos de trabalho criados

Acordo

CAIRO, 18 (A.F.P.) — Anuncia o ministro das Relações Exteriores que a assinatura do tratado anglo-egípcio sobre a evacuação da base do Canal de Suez far-se-á amanhã, às 10 horas, na Grande Salão do Parlamento.

ESTENDE-SE A GREVE DOS PORTUARIOS LONDRIOS

Aderem ao movimento todo o pessoal da região de Liverpool — Adesões também no interior do país

LONDRES, 18 (A.F.P.) — O movimento de greve dos portuários que paralisou o Porto de Londres se estenderá, a partir de hoje, aos quinze mil portuários da região de Liverpool.

Com efeito, durante uma reunião muito movimentada, realizada ontem, ao ar livre, nesse pátio, a suspensão do trabalho a partir de hoje foi decidida por uma importante maioria dos 4 mil participantes.

Trata-se de um movimento de solidariedade com os estivadores de Londres.

Perto de 200 navios estão atualmente em Liverpool e nas vizinhanças.

35 MIL GREVISTAS

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Eleva-se a 34.800 hoje de manhã, no começo da terceira semana de greve nas docas londrinhas, o número de grevistas, figurando nesse número 22.300 estivadores, 4.500 banqueiros e 8.000 operários dos estaleiros navais.

Quanto aos ônibus deixaram de sair das suas garagens esta manhã 4.711 de um total de 7.512 estão em greve, 20.587 motoristas e trocadores.

As últimas horas da tarde, o número dos grevistas, tanto nos ônibus como nos docas era de cerca de 70.000.

Na Capital, era a seguinte a situação: nas docas, 144 navios estavam imobilizados, 23.000 estivadores em greve, assim como 4.500 motoristas e 8.000 operários em reparação de navios.

Vinte e um mil motoristas e recebedores de ônibus, da região londrina, ou seja mais

da metade dos efetivos, estavam em greve e os bairros da capital não atravessam mais pelo metropolitano ficaram inteiramente privados de meios de transporte.

Em Liverpool, 30 navios estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.



HO CHI MINH

CONFERENCIARAM EM HANOI HO CHI MINH E NEHRU

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO VIET-NAM E DO PRIMEIRO-MINISTRO DA ÍNDIA

HAIPHONG, 18 (AFP) — O interno, a greve alastrou-se hoje de manhã ao porto de Liverpool, onde 9.000 estivadores dos 17.000 existentes cessaram o trabalho, imobilizando 30 navios. O subporto de Liverpool, Birkenhead, está completamente paralisado; 2.000 estivadores entraram em greve e 14 navios estão imobilizados.

As últimas horas da tarde, o número dos grevistas, tanto nos ônibus como nos docas era de cerca de 70.000. Na Capital, era a seguinte a situação: nas docas, 144 navios estavam imobilizados, 23.000 estivadores em greve, assim como 4.500 motoristas e 8.000 operários em reparação de navios.

Vinte e um mil motoristas e recebedores de ônibus, da região londrina, ou seja mais

da metade dos efetivos, estavam em greve e os bairros da capital não atravessam mais pelo metropolitano ficaram inteiramente privados de meios de transporte.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil estivadores continuam com a greve e o porto de Liverpool está quase que inteiramente paralisado.

Em Liverpool, 30 navios

estavam imobilizados e 9.000 estivadores deixaram o trabalho. Em Birkenhead, os dois mil est

Ameaçados de Desemprego Cento e Vinte Mil Operários da Construção Civil

A Terceira Reunião Plenária das Convenções dos Sindicatos da Indústria de Construção Civil e Entidades Congêneres, que desde alguns dias se vem realizando nesta capital, acaba de designar uma comissão com a finalidade de levar ao sr. Clemente Mariano, presidente do Banco do Brasil, seu reverente protesto contra as absurdas restrições de crédito postas em prática através da Carteira de Redesconto daquele instituto oficial.

Protesto dos Sindicatos da Indústria de Construção Civil contra as restrições de crédito

Entre outros argumentos, todos de indiscutível procedência e que constituem verdadeiro anátema à demagogia e falsa política de austeridade do governo ucraniano-americano, declaram os

participantes do importante conclave, pela voz de seus líderes, que tal medida significaria a ruína da indústria de construção civil.

A persistir a iníqua providência — adianta-se — só no Distrito Federal serão afetados os desempregos cento e vinte mil operários.

Votaram os têxteis paulistas

Ampla Vitória da «Chapa Unidade»

Seguro Social

ALBERTO CARMO

GASPAR RIBEIRO MOTA — Distrito Federal. O período de carência para obter auxílio-doença no Instituto dos Industriários é de doze contribuições mensais. Portanto basta que você tenha recolhido estas doze para poder requerer o benefício. Você deverá seguir as seguintes instruções:

1.) — afastar-se do trabalho, por motivo de doença que o incapacite para exercer suas atividades;

2.) requerer, no décimo-sexto dia, contado do dia em que se afastou do trabalho;

3.) comparecer ao posto mais próximo de sua residência ou local de trabalho e entregar o seu requerimento, levando consigo sua carteira profissional, sua cédula de contribuição e o Atestado de afastamento do trabalho devidamente assinado pelo seu empregador;

4.) submeter-se a exame médico e aguardar o parecer do Assistente Médico que, em última palavra, lhe dirá se você terá ou não direito a benefício.

Quanto ao fato de você estar alarmado com as notícias propagadas pela imprensa, tem sua razão. De fato, os benefícios estão sendo degradados, conforme notícias lidas na imprensa. Mas não cremos que se você estiver muito doente, o auxílio-doença lhe seja negado, pois você poderá recorrer às autoridades superiores do Conselho Nacional de Previdência Social, embora nós não acreditemos que estas últimas alterarão o critério do Instituto.

Mas você tem direito, direito líquido e certo, adquirido com as contribuições recolhidas e deve fazer tudo que estiver a seu alcance para exigir o cumprimento da Lei. Você pagou, está necessário e quer receber o que tem direito. Isso é a realidade, dom a quem doer.

Não abra mão de seus direitos de maneira alguma. Proteste, arranje uma junta de médicos estranhos ao Instituto que o examine e esteja suas condições de saúde e oblique seu sindicato a lutar em defesa dos interesses seus que são os interesses de toda a classe. Não permita de maneira alguma ser esbulhado.

Podemos estar equivocados, mas pelo tom de sua carta não deduzimos estar você muito doente e sim ter desejos de tirar uma licença para tratamento de sua saúde que está abalada. Isso não existe no Brasil. O trabalhador trabalha até ficar à beira da morte. Ai lhe dão alguma causa. Casas de descanso, sanitários, etc., não fazem parte do serviço de seguro social do Brasil nem de nenhum país capitalista. Isso só existe no campo socialista. Na União Soviética, na China Popular e nas Democracias Populares, como a România, Polônia, Tchecoslováquia e mesmo na pequena Albânia, onde o sistema de seguro social avança dia a dia até tornar-se um dos mais perfeitos do mundo socialista.

Enquanto nada disso existe no Brasil, vamos defendendo o que já existe, mesmo sendo pouco, pois dai será ponto de partida, muito em breve para um serviço de seguro social digno dos trabalhadores e do povo do Brasil. Léia o programa do Partido Comunista do Brasil e você ficará sabendo como e por que isso acontecerá.

NELSON RUSTICI E SEUS COMPANHEIROS ALCANÇARAM MAIS DO DÓBRO DA VOTAÇÃO DAS OUTRAS CHAPAS REUNIDAS — A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TÊXTEIS DE S. PAULO —

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — Encerrou-se a apuração das eleições para a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Texteis desta capital, tendo saído vitoriosa a chapa democrática encabeçada pelo líder textil Nelson Rustici.

Concorreram quatro chapas, saindo vitoriosa a «Chapa Unidade», encabeçada por Nelson Rustici, apoiada pela esmagadora maioria dos trabalhadores. As outras três foram financiadas pelos

ESPANCAM CRIANÇAS

Na Circular da Penha, um trem da Leopoldina, sábado último, espalhou um caminhão de «elbom», quando este atravessava a linha ferroviária, tendo se salvado a tempo o motorista. Imediatamente, numerosos populares acorreram ao local do desastre, entre os quais muitas crianças.

Os guardas — em número de oito — que procuravam afastar os populares, usaram das mais absurdas violências, espalhando com os seus cassetetes as crianças, que recebiam pancadas por toda a parte do corpo, especialmente na cabeça.

Protestando contra essa violência praticada pelos aludidos guardas contra meninos indefesos, recebemos ontem um telegrama da progenitora de um dos menores agredidos, que nos pediu tornasse público o ocorrido.

(II) CRIEIXOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

patrões e pelo «movimento do rearranjo moral». Como se vê pelo quadro abaixo, a «Chapa Unidade» obteve mais do dobro da votação das demais chapas reunidas:

Votos	
Chapa 1	4.640
Chapa 2	746
Chapa 3	506
Chapa 4	1.000

A NOVA DIRETORIA

E' a seguinte a nova diretoria que regerá os destinos do sindicato por 2 anos: Nelson Rustici, Júlio Devichiatte, Nivaldo dos Santos Fonseca, Geraldo Marchieli, Ismael Fernando Sanches, Francisco José Teixeira e José Molenidio; Suplentes: Benedito Carnevale, Brio-

CLASSIFICADOS

Advogados

LETIBELA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados, Inscrição N.º 732

ALVAN ALVIM, 24 - 4º andar,
Grupo 402 — Telefone: 52-4255

DR. SINVAL PALMEIRA
Avenida Rio Branco, 106 - 15.^o andar — Sala 1.512 —
Fone: 42-1338

DR. B. CALHEIROS BONFIM
Caixa de Trabalhadores
RUA SAO JOSÉ, 58 - Grupo 1.108
Fone: 42-2007

DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 103 - Sala 1.102
Telefone: 42-9101

DR. DEMÉTRIO HAMAN
Rua São José, 76 - 1º andar -
Fone: 23-0365 - Espaçoado do Castelo

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 - 9.^o andar -
Grupo 903 - Fone: 42-9028 e 42-6854

DR. MILTON DE MORAIS EMERY
Av. Erasmo Braga, 299 - S/203
- Espaçoado do Castelo - Telefone: 42-7189
Diariamente das 15.30 às 17.30

Médicos

DR. ALCELI COITINHO
Térco, quintas e sábados, das 14.30 às 18 horas
RUA 1.º de Maio, 51 -
Sala 302 - Telefone: 52-3315

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
Clínica Geral
AVENIDA NHO. PEÇANHA, 155
- 9.^o andar - Sala 902-A
Térco, quinta e sábado, das 12 às 14 horas

Leiloeiro Público

EUCLIDES MARINHO
Produtos, Móveis, Artefatos, etc.
Escritório de Vendas na RUA DA QUITANDA, 19 - Telefone: 32-1459

LIVROS DE GRANDE INTERÉSSÉ HISTÓRICO



A COLUNA PRESTES — Lourenço Moreira Lima Cr\$ 45,00

CENAS E EPISÓDIOS DA COLUNA PRESTES — Italo Landucci Cr\$ 40,00

PRESTES E A REVOLUÇÃO SOCIAL — Alguan Bastos Cr\$ 35,00

lindo Martins, Laurinda Bertola, Santo Capeci, Luiz Firmino de Lima, Rafael Piazante, João Bezerra dos Santos; Conselheiro Fiscal: Mário Perassa, Nelson João de Souza e Eulino de Oliveira;

Suplentes: Mário Rufino, Hilda Jules e Conceição Aro; Representantes ao Conselho da Federação: Nelson Rustici e Luiz Firmino de Lima; Suplentes: Orfeu Regiani e Nelson Tomás.

“Espoletas” da Carris Perseguem os Fiscais

Duas vitimas em nossa redação denunciam o clima de terror — Centenas de suspensões arbitrárias

Os fiscais chapas 1012 e 1157, Walfrido Amado de Oliveira e Saúlo Barreto da Silva, ambos da Fiscalização (1^a Seção do Tráfego), foram suspensos por quatro e cinco dias. Vieram a nossa redação denunciar a injustiça de que haviam sido vitimas e o clima de terror e perseguições reinante nas Sedes do Tráfego da Companhia desde a tentativa de greve reprimida pela polícia de Judas Alencastro e Café Filho.

ESPOLETA EM AÇÃO

Os dois fiscais foram suspenso em consequência de nota dada pelo inspetor 1189, verdadeiro páu mandado da Companhia. Esse «espoleta» e mais o inspetor de chapa 94 vêm há muito perseguinto os dois fiscais, ameaçando inclusive de levá-los a inquérito administrativo para dispensa.

O inspetor 1189, conhecido entre o pessoal da Carris pela alcunha de Beixiga, por motivo das injustiças que pratica e da forma traiçoeira pela qual observa e anota os fiscais, já foi por duas vezes advertido pelo inspetor 106. Certa ocasião, quando na 6^a Junta apareceu como testemunha de um colega, o fiscal Saúlo Barreto teve oportunidade de denunciar ao juiz e o advogado da Light a perseguição que vi-

MALUNGO
LIVRO DE POEMAS de Waldemar das Chagas

A venda c/JAYDER RUA GUSTAVO LACERDA n.º 19

PUIU SEU COLARINHO

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 932

Camisa sob medida

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assento e respiro.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

JEWEL

(Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23

S/ 932 - Ed. Darke

Telefone: 32-6563

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral.

Vende-se máquinas novas a prestações.

Tel.: 49-3210

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS

3 Milhões de CRUZEIROS

3 Milhões de CRUZEI

Já a Caminho do Brasil a Delegação Francesa de Basquetebol



A VITÓRIA EMPOLGANTE — No primeiro flagrante aparece o gol da vitória do Flamengo, marcado por Indio. O médio Dario, que faltou no lance, é visto com as mãos na cabeça. Na fotografia do meio uma senhorita oferece uma corbeleira ao capitão do Flamengo e no terceiro flagrante Alvinho tenta encobrir Garcia que salvou o teto na hora exata.

A VITÓRIA CHAMAVA-SE FLAMENGO

FLAMENGO 2 x 1 VASCO — O Povo vibrou com a vitória do mais popular — O FLAMENGO JOGOU COM RAÇA, FIBRA E INTELIGÊNCIA — AO VASCO FALTOU CONCATENAÇÃO — OS MELHORES

De ORIOVALDO RANGEL

vitória da tchê

STORCEDORES do Botafogo estão realmente apaixonados ante a perspectiva de ver seu time jogar contra o Flamengo, tendo Gilson como goleiro. Alegam que o goleiro alvinegro tem atuado como um verdadeiro "deusinho", nos últimos compromissos. O técnico Solich, para descrever os botafoguenses, ainda de solidariedade humana, declarou ontem, que "providenciam uma 'BABA'", para o Gilson.

O AMBIENTE no vestírio do Vasco, era "DIDA" perfeito. Flávio reclamava de Belini aquela jogada em que este, muniou a bola fôrta, com recelo de Babá (que não corrida (o ponteiro tem 1,54 de altura). O capitão vasculhou, muito contratefeito, replicou:

— Mas, "senhor" Flávio, se eu não mando a bola fôrta, não passaria por baixo das minhas pernas, carregava bala, e todo mundo "GARCIHADA".

O VITEM na sede do Fluminense, todos orientavam, comentando o fato do tricolor não haver perdido pontos na tabela do Campeonato...

— Tudo passou?

— Quanto a FASOS?

— Tres. Dois.

O VERDADEIRO motivo da presença do pelotão da Policia Militar, ontem no Maracanã, é o seguinte: para que evitasse da escalada do "mignon" ponteiro alvinegro, disparando-o com a exibição inicial, tendo Babá, ou responsável pelo Flamengo tomaram aquela visão que Eli também jogaria.

Temática os rubro-negros que Eli, "tira" conhecido tanto dos "cunhados", e jogador descal dentro das quatro linhas, galvano "tratar da saída" do ponteiro, já que seu tênis, de longa data, não mais existe. Mas, o que aconteceu foi outra coisa. Babá deu tananho "baile", que Eli não conseguiu nem ver o garoto. "SABARA o que é isso!"

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Campeonato Paulista

Perdeu o São Paulo — Jogaram intoxicados os craques do XV de Jaú e o Santos não perdoou, goleando-os por 9 x 0 — A colocação — Os próximos jogos

S PAULO, 18 (Do correspondente) — Foram os seguintes os resultados da décima rodada do campeonato paulista de futebol:

Palmeiras 4 x 1 Ponte Preta, no sábado. No domingo, Portuguesa derrotou o São Paulo, no clássico da rodada, por 1X0, num tento espetacular de Júlio. Santos goleou impiedosamente o XV de Jaú por 9 x 0.

PARTIRAM OS PERUANOS

LIMA, 17 (AFP) — A formação peruana que partiu para o campeonato mundial de futebol, a se realizar no Rio de Janeiro, partiu hoje a bordo de um avião do Panair do Brasil. A delegação compreende 12 jogadores, um treinador e dois delegados.

A colocação dos clubes

Profissionais P.P.

Flamengo	...	0
Vasco	...	3
Fluminense	...	4
América	...	4
Bangu	...	5
Botafogo	...	7
Madureira	...	9
Olaria	...	11
São Cristóvão	...	12
Portuguesa	...	13
Canto do Rio	...	14
Bonsucesso	...	14

Aspirantes P.P.

Fluminense	...	0
Flamengo	...	2
Vasco	...	4
América	...	4
Bangu	...	6
Botafogo	...	7
Bonsucesso	...	12
Olaria	...	13
São Cristóvão	...	13
Portuguesa	...	13
Canto do Rio	...	13
Fluminense	...	16

Juvenis P.P.

Fluminense	...	3
Botafogo	...	3
São Cristóvão	...	4
Flamengo	...	4
Vasco	...	4
América	...	6
Bangu	...	7
Botafogo	...	11
Bonsucesso	...	13
Olaria	...	13
São Cristóvão	...	13
Portuguesa	...	13
Canto do Rio	...	13
Fluminense	...	16



Gentil Cardoso

APESAR DOS REVESES

Gentil Apoiado Pelos Próceres Alvi-Negros

Os botafoguenses, todavia, não estão satisfeitos com as últimas derrotas

Não há dúvida de que os botafoguenses estão alarmados com a produção do seu quadro no campeonato. O Botafogo não vem produzindo o que se esperava. Apontado como um dos prováveis candidatos ao título, o Glorioso não tem feito nada a não ser até agora servir de escudo de pancadas. Os números atestam melhor a campanha do Botafogo, que foi derrotado pelo Fluminense, pelo Vasco e pelo Bangu, tendo ainda um empate de 0 x 0 com o Bonsucesso.

GENTIL NA BERLINDA

Sendo assim, a situação de Gentil Cardoso no clube da Estrela Solitária não é das mais seguras. Fala-se até em rescisão de contrato do preparador alvinegro. Os «próceres» botafoguenses, no entanto, mostram-se reservados e afirmam que darão todo o apoio a Gentil.

REGRESSARAM Ontem os Tricolores

Tudo normal, nenhuma reclamação — Contundidos Milton e Didi — Começa hoje a semana do Fla-Flu

Regressou ontem a esta Capital o esquadrão do Fluminense que baqueou ante a equipe do A. A. Passense domingo, na cidade mineira de Passos, perto de contagem de 3 x 2. O tricolor jogou com sua equipe principal, assim constituída: Castilho (Adalberto); Pinheiro e Duque; Vitor, Edson e Bigode (Emílio); Milton, Didi (Raimundo), Waldo (Cenário), Ambrosio e Escutinho.

COMEÇA, HOJE, A SEMANA DO FLA-FLU

Nenhuma reclamação, tem Zezinho a respeito da atuação da equipe, achando que o A. A. Passense teve uma bela performance, e que aos tricolores faltou um pouco de chance, principalmente no terceiro gol dos mineiros.

Milton e Didi voltaram ligeiramente contundidos, mas deverão estar a postos, para o sensacional Fla-Flu.

Clasificação geral: Peñarol, 14 pontos; Nacional, 9; Rampla Juniors, Danúbio, Liverpool, 8; Defensor, 7; Cerro e River, 5; Wanderers 3; Miramar 2.

Cestobolistas Franceses de Partida Para o Brasil

Selecionados os craques que virão ao Mundial de Basquete — A delegação

PARIS, 18 (AFP) — A concentração de Boisbry, onde esportivamente franceses que tomarão parte no Campeonato Mundial de basquete, não ascendeu ao nível necessário pelos benefícios dessa concentração é, apesar da ausência de certos elementos da seleção, que compõe magnificamente no certame mundial.

Rubens, encarregado de bater a falta, o fez com a sua maestria própria. Apesar da barreira, vislumbrou o ângulo esquerdo de Barbosa, lançando a bola em semicírculo, batendo o arquero que se colocara mal.

Depois desse tento, o Flamengo melhorou de jogo e passou a jogar também na frente. Vinos, assim, lances eletrizantes de ambas as partes. Os goleiros se empregaram a fundo para não serem vizados. Rubens teve ocasião de aplicar a bola na sua área e, utilizando todo mundo, fulminar Barbosa, que defendeu espetacularmente.

DE ROER AS UNHAS

Mas, se o primeiro tempo foi bem disputado, notadamente uma leve ascendência do Vasco, a segunda etapa foi de roer unhas. Nessa etapa, porém, as falhas do esquadrão de São Januário foram mais visíveis. O ataque, com bons valores individuais, não tinha concatenação e a defesa falhava, às vezes, o Flamengo jogando inteligentemente aproveitava todas as oportunidades surgidas. Desse maneira nasceu o segundo gol. Dario faltou lamentavelmente, rebatendo fraco a bola, que foi dominada por Joel. Este, mesmo enferrujado, num esforço, deu «de bandeja» para Indio acionar o segundo tento do Flamengo. O Vasco não se aterrorizou e foi ao ataque, conseguindo depois um belo tento de cabeçada de Alvinho, num centro de Vavá. A partida, então, tomou características mais sensacionais. O Flamengo lutando para manter a vitória e o Vasco perseguido, a todo custo, o empate.

Tecnicamente não podemos assisti-lhe a um bom futebol, mas a fibra indomável do Flamengo, com uma ala esquerda de aspirantes, e os lances sensacionais, surprenderam a técnica. No final o placar premiou aquele que foi mais objetivo, que jogou com mais cálculo e soube aproveitar as oportunidades surgidas. Vitor, portanto, justa, do «Rolo Compressor». O Flamengo não dormiu sobre os louros da vitória e se ajustou para enfrentar mais um difícil adversário.

DOIS CONTUNDIDOS

Duas baixas sofreu o Flamengo no jogo contra o Vasco. Foram elas Joel e Rubens. O ponteiro está em piores condições do que o inédito, tendo permanecido no campo até ao final da partida por dedicação às cores rubro-negras.

INVIDUAL

No manhã de hoje, na Gávea, os profissionais do Flamengo serão submetidos a um ligeiro individual. Amanhã será realizado o primeiro treino de conjunto da semana tricolor.

No Flamengo não há nomes a destacar. Todos foram a campo dispostos a vencer e se empregaram fundo. No entanto, alguns se sobressaíram. Garcia, por exemplo, foi o dono do campo. A zaga esteve segura e viril. A intermediária teve em Jordan o seu melhor homem. Dequinha melhorou na fase final e Jadir joga melhor defendendo do que ataca. E' emerito na cobertura, mas não passa com precisão. Na ofensiva, folha de uma fibra a toda prova; Rubens, o cérebro da máquina, é Indio, sentindo a ausência de Benítez, mesmo assim sempre perigoso; e a ala esquerda merece uma menção especial, pela raça, pela classe e pelo entusiasmo dos dois garotos, futuros craques.

No Vasco, a zaga esteve firme. A linha média, entretanto, falhou. Eli foi o pior de todos, merecendo já uma apontadora. Mirim ruim e Dario sem cancha. O ataque teve em Vavá e Alvinho os elementos perigosos, o resto sem se encantar.

AS EQUIPES FORMARAM ASSIM:

FLAMENGO — Garcia, Tomires e Pávio; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Dida e Babá.

VASCO — Barbosa, Paulinho e Belini; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Maneca e Alvinho.

JUIZ — Wisseling, com boa atuação.

Os próximos jogos

Quinta-feira:

SAO CRISTOVÃO X CANTO DO RIO

Sábado:

BOTAFOGO X AMERICA

Domingo:

FLAMENGO X FLUMINENSE

BANGU X BONSUCESSO

MADUREIRA X PORTUGUESA

VASCO X OLARIA



Nos flagrantes, Indio o artilheiro do campeonato, com 8 gols; Dida, o menino-revelação e no terceiro, o "mignon" ponteiro rubro-negro, que fez Flávio Babá no títel do Maracanã...

O Fla já Pensa no Flu

Benítez ficará 60 dias inativo — Datas "baixas" no clássico mais popular — Treinamento normal

Continuam os rubro-negros eufóricos pelo grande triunfo sobre o Vasco. No entanto, o técnico Fleitas Solich já se preparava para pôr em andamento a programação para o Fla-Flu. Dessa maneira, o Flamengo não dormirá sobre os louros da vitória e se ajustará para enfrentar mais um difícil adversário.

DOIS CONTUNDIDOS

Duas baixas sofreu o Flamengo no jogo contra o Vasco. Foram elas Joel e Rubens. O ponteiro está em piores condições do que o inédito, tendo permanecido no campo até ao final da partida por dedicação às cores rubro-negras.

INVIDUAL

No manhã de hoje, na Gávea, os profissionais do Flamengo serão submetidos a um ligeiro individual. Amanhã será realizado o primeiro treino de conjunto da semana tricolor.

PEQUENOS ANUNCIOS

PRECISA-SE | **OFERECE-SE**

ELETRICISTA — Radiotécnico. Executa-se serviços a domicílio. Recado com Castrola. Telefone: 27-8216.

VENDE-SE — Casa, construção antiga, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal em rua calçada, com água e luz. Preço: vila Cr. 100.000. Rua Capitão Irajá, no lado do estuário. Chaves: no tel. 70 da mesma rua.

BICICLETAS — Bambolé, Hidráulico, Pedreiro, Pintor. Conjunto de Tacos e Azulejos. Trajinhos de Calçado. Preços modifi. nos Tel. 22-0110. IRINEU.

VENDE-SE — Uma casa de solteiro, perfeito estado. Madeira de lei. Telefone: 47-1868 — ELI.

ALUGA-SE — modestas casas, de 1 a 2 quartos. Rua Embu, 129. Tratar no local com Dona Malvina ou pelo telefone 22-0110 com Irineu.

PINTURAS em geral. Rapides e perfeitas. Orcamento sem compromisso. Adelson & J. Peñedo. «Los Margos» de Pinel. Chamar Ozias — Tel: 22-3076.

<

VÃO REUNIR-SE EM CONGRESSO OS FAVELADOS CARIOCAS



Grupo de candidatas que concorreram ao título de rainha da festa.

Lançada a idéia, domingo, pelo Secretário da U.T.F., durante a grande festa de confraternização no Morro da Independência — Delegações de todos os morros cariocas — Presidente o ministro da Justiça

NUMA FESTA que se prolongou por toda a tarde e a noite de domingo, os moradores do Morro da Independência confraternizaram com centenas de favelados, representantes dos morros da União, Salgueiro, Santa Marta, Santo Antônio, Dendê, Afonsos, Formiga, Saúde, Liberdade e Cantagalo. A União dos Trabalhadores Favelados, a organizadora dos festos, iniciou assim a luta pela aprovação do ante-projeto formulado pelo Dr. Magarinos Torres Filho, secretário geral da entidade, e que prevê a desapropriação por parte da Prefeitura de todos os morros habitáveis da cidade.

Abriu as solenidades de ônibus, o dr. Magarinos Torres Filho fez a leitura do projeto, e a seguir, em breves palavras, convocou em nome da UTF o I Congresso dos Favelados do Distrito Federal, que terá a responsabilidade da campanha pela de-

sapropriação dos terrenos as favelas.

ENTUSIASMÁSTICO APOIO

A grande maioria dos morros que se fizeram representar na festa de domingo, o fizeram através de grupos de favelados. Do Pasmado veio a diretoria do Centro Pró-Melhoramento. Do Salgueiro, compositores e cantores dos mais prestigiados. Os favelados de Santa Marta representaram-se por moças e rapazes que chegaram ao Morro da Independência empunhando faixas e cartazes de apoio à UTF e pela transformação das favelas em núcleos populares de habitação. Recebidos pelos moradores do Morro da Independência (ex-Boré), vanguardados por diretores da UTF, os favelados visitantes em pouco tempo familiarizaram-se com seus anfitriões, unindo todos em dar mais vida e alegria ao local da festa.

Todo o Morro da Independência se embandeirou para receber os favelados e numerosas barraquinhas de refrechos, doces, prendas etc. fo-

ram erguidas. No inicio do morro, a UTF fez erguer um palanque onde teve lugar o «show» comandado pelo poeta Rafael de Carvalho, com a assistência dos artistas favelados. Logo após realizava-se a eleição da rainha dos favelados, com belas jovens representando os diversos morros. Uma cabala entusiástica culminou com a disputa do cetro entre Tereza Nina e Percilia Silva, a Primeira do Morro de Santa Marta e a segunda do Morro da Independência. No baile foi coroada a rainha.

UMA DELEGAÇÃO DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO

Uma delegação da Liga da Emancipação Nacional composta pelo general Edgard Buxbaum, coronel Salvador Benevides e vereador Henrique Miranda compareceu ontem à festa da UTF. Na ocasião o favelado Francisco de Paula ofereceu aos diretores da Liga um lanche durante o qual o general Buxbaum saudou os moradores do Morro da Independência. Também a Associação Brasileira de Assistência Social, representada pelo médico Justino Prestes de Menezes se fez

representar na solenidade. A UAS, segundo anunciou seu representante, instalará ainda esta semana, no Morro da Independência, um ambulatório com a assistência do conhecido médico. Presidente esteve também o sr. Bruschi Mendonça, candidato já eleito para a Câmara Federal.

REUNIÃO PREPARATÓRIA, DOMINGO

Ainda ontem a União dos Trabalhadores Favelados fez convocar para o próximo domingo, dia 31, uma reunião preparatória do I Congresso dos Trabalhadores Favelados. A reunião, que deverá ter inicio às 9 horas da manhã, comparecerão favelados de todos os morros do Distrito Federal.



O dr. Magarinos Torres quando, em nome da UTF, convocava o I Congresso dos Favelados

Há Unidade, e Muito Forte, No Sindicato Dos Marinheiros

Desfazendo exploração dos agentes do divisionismo — Declarações do sr. João Alves dos Santos, diretor daquele sindicato

O sr. João Alves dos Santos é membro da Diretoria recentemente eleita para o Sindicato Nacional dos Moços, Marinheiros e Contramestres, na chapa encabeçada pelo sr. Pedro Fernandes, atual secretário da entidade. O sr. Alves dos Santos viu à nossa redação com o objetivo de esclarecer o verdadeiro caráter que teve o pleito, e desfazer confusões lançadas por certos órgãos da imprensa e cunhadoras, ao noticiarem a vitória da chapa Pedro Fernandes.

A UNIDADE E' UM FATO

Disse o diretor do Sindicato (obrigatório), que a Rádio Mayrink Vilela e os jornais falaram em vitória da chapa anticomunista.

— Não houve nenhuma dissidência. Entre nós não existem divergências ideológicas. Somos todos associados. Ninguém é pro e nem contra por mo-

tivos ideológicos. Os marinheiros que formavam na chapa encabeçada por Valdir Gomes dos Santos são todos díenios e merecem a confiança da corporação tanto quanto os outros, eleitos na chapa vitoriosa.

Concluiu:

— A nova diretoria será a continuadora da administração honrada do comandante Alves dos Santos. Preservará no momento, em sua direção, a defesa intrínseca dos direitos e interesses da corporação, da liberdade sindical e da união e do movimento operário contra os divisionistas, que, tudo fazem por abalar a unidade entre os trabalhadores. Contudo com a colaboração e unidade inalável dos marinheiros, continuaremos a lutar contra as intervenções ministeriais nos sindicatos de trabalhadores, na posse da diretoria encabeçada por Alvaro Soárez na Federação dos Comerciários de Náuticos, contra a Federação fantochete de Lintheu Isaac e pelo cumprimento de todos os itens do acordão da nossa gloriosa greve.

Todo o Morro da Independência se embandeirou para receber os favelados e numerosas barraquinhas de refrechos, doces, prendas etc. fo-

NAO SE SUBMETERAO AO TRABALHO FORCADO

A USP comunica aos portuários que se fracassarem os entendimentos com o ministro da Viação serão tomadas novas medidas

A União dos Servidores do Porto distribuiu circular aos portuários comunicando estar em entendimentos com o ministro da Viação, acrescentando que, se estes fracassarem, todos serão convocados para desobedecer, se necessário, um novo movimento grevista.

NAO TRANSIGIRAO OS PORTUARIOS

Já se eleva a mais de 300 o número de portuários punidos, repreendidos e despedidos pela Superintendência do Porto. O regime de coação a que o superintendente vem submetendo os portuários para que realizem trabalho extra aos sábados e domingos, já atinge a todos os trabalhadores do porto.

O presidente da União dos Servidores do Porto, sr. Duque de Assis, afirmou-nos que os portuários não transigirão de seu propósito de não realizarem trabalho forçado e, mesmo vitoriosos, poderão voltar a greve se não forem anuladas as demissões e punições aplicadas pelo superintendente contra centenas deles.

INQUERITO PARA PERSEGUICAO

Consultado a respeito do inquérito que o ministro da Viação anuncia para apurar as causas da queda da produção no porto, o sr. Duque de Assis afirmou-nos

JORNALISTA MILTON BRANDAO

Enfermo há 14 dias temo, faleço em dia da semana próxima passada, nesta Capital, o jornalista Milton Brandão, redator dos «Diários Associados».

As cerimônias fúnebres desse nosso confrade que desfrutava de elevais simpatias entre seus companheiros de profissão, contaram com grande afluência.

Trem elétrico direto para Dom Pedro II, parando unicamente em Cascadura, Engenho de Dentro e S. Francisco Xavier e trânsito livre na Estrada Monsenhor Feijó, duas das principais reivindicações de mais de 450 mil suburbanos.

Madureira Enche os Cofres da Prefeitura, Mas Nada Recebe

Com uma gigantesca arrecadação municipal, o bairro não recebe verba que lhe permita sequer manter limpas as ruas e desobstruídas as valas — D. Clara transformada num imenso capinzal — Abandonada a Escola Cardeal Arcoverde e superlotada a Escola Carmela Dutra —

O mais populoso dos bairros do Distrito Federal, Madureira, embora seja ponto central de inúmeros outros bairros, não dispõe de recursos elementares que garantam uma vida digna para seus habitantes. Do calçamento ao abastecimento d'água, da moradia aos transportes, escolas, esgotos, tudo é deficitário.

Com uma arrecadação maior do que municípios como São Gonçalo (um dos que têm maior arrecadação do E. do Rio), conta com verbas insignificantes que não são sequer suficientes para manter as ruas sem a praga da lama e desobstruídas as valas.

Madureira centraliza a vida de quem mora em Irajá, Turiúca, Colégio, Coelho Neto, Vaz Lobo e, nem por isso, os poderes municipais lhe dispensam um mínimo de atenção.

D. CLARA ABANDONADA

No tempo de «Maria Fumaça», Madureira quase não existia. Era D. Clara, bairro em franca desenvolvimento, que centralizava a vida da população. Com a eletrificação da Central, Ma-

dureira tomou novo impulso e D. Clara ficou relegada ao esquecimento. Hoje o mato invadiu aquela estação e a praça é um depósito de lixo porque os caminhões da Limpesa Urbana já não aparecem.

TRANSPORTE E ESCOLAS

Em Madureira embarcam diariamente com destino a cada milhares de pessoas. Contra, como principal transporte, o trem para que leve 40 minutos para chegar a Dom Pedro II, sem falar no atraso «normal» da espera. O transporte de Irajá, Colégio, Vaz Lobo, Turiúca, etc., é precariíssimo. O bonde locomove-se com a preguiça de uma tartaruga e o trânsito de lotações fica engarrafado na Estrada Monsenhor Feijó, que é a 100% de senhora sólida, ou 50% da estrada. Uma das maiores reclamações da população de Madureira é um trem direto para a Central que parasse exclusivamente em Cascadura, Engenho de Dentro e S. Francisco Xavier.

E AS ESCOLAS?

As escolas do bairro vivem em completo abandono, sem nenhuma assistência da Secretaria de Educação da PDF, conforme constatamos na Escola Cardeal Arcoverde. O principal centro de ensino municipal do bairro, Escola Cardeal Arcoverde, possui apenas 450 alunos, mas, no entanto, está superlotada com mais de 535 alunos. O recurso que os pais encontraram para não deixar os filhos sem instrução são as escolas primárias particulares, caras muitas vezes, com professores em número reduzido.

DESPRESITO A JUSTICA

Por ocasião da primeira suspensão, os 18 empregados, sua maioria mocas, reclamaram, através do Sindicato, à Justiça do Trabalho, que lhes deu ganho de causa. A sentença preferiu pelo juiz da 9ª Juíza de Conciliação e Julgamento foi de que a firma Adonis não poderia suspender seus empregados por faltarem ao trabalho na tarde de sábado, pois eles, como

SUB-PREFEITURAS

A descentralização da administração municipal é uma necessidade para o desenvolvimento e consequente beneficiamento, sobretudo da Zona Norte. Com a elevada arrecadação de Madureira e dos bairros que lhe são conjugados, hospitais, praças de esporte, escolas e pavilhões seriam problemas resolvidos, se o governo tivesse um governo que realmente se interessasse pelas necessidades da população.

MILHES PARA A TRINDADE IANQUE

Os frigoríficos Wilson, Swift e Armour, que estão sendo os grandes beneficiários da política liberalizadora da COFAP. A trindade de frigoríficos lanques vem impulsionando os preços do comércio e distribuição de carnes, e ademais, sonhando impunemente a chamada carne fresca que sal para os açougueiros a 16 cruzeiros, mais barata Cr\$ 2,00 em quilo que o produto congelado ou mero resfriado.

Essa política de liberação dos preços da carne, como confessou em entrevista coletiva à imprensa, o general Pantaleão Pessos, é ditada pela missão americana «Klein & Sacks». A missão lanque de

por terem faltado ao serviço à tarde de sábado, dia 9, cerca de 18 empregados da firma Adonis Beloch & Glazman Ltda., situada na Avenida Rio Branco, 114, foram suspensos por três dias: de 11 a 13 deste mês.

Pouco depois, pelo mesmo motivo, a metade dos empregados foi suspensa, não mais por três, mas por seis dias. Faltaram eles ao serviço à tarde do dia 16. Por sua vez, os patrões conseguiram a demissão aquela que novamente faltou ao serviço, aos sábados, valendo-se do direito que têm à semana inglesa.

GOLPE PATRONAL

Nem sempre os empregados da Adonis foram obrigados a trabalhar todo o dia de sábado. Era-lhes, anteriormente, reconhecido o direito à semana inglesa. A inovação patronal foi feita logo após ter entrado em vigor o novo salário-mínimo, o que constituiu autêntico golpe contra os empregados.

Em palestra com a reportagem, alguns desses trabalhadores afirmaram que levaram novamente o caso à Justiça do Trabalho, já tendo, para isso, entrado em entendimentos com o Sindicato.

Injustamente Demitidos da Italcable

A empresa telegráfica Italcable vem demitindo sem justo motivo numerosos mensageiros. Ainda ontem os jovens Dilson de Souza Rodrigues e Aggeu Oliveira receberam ordem de demissão sem que para tal dessem o menor pretexto.

A empresa, além de demitir ilegalmente seus funcionários, nega-se a reconhecer-lhes direitos legais. Os dois mensageiros ontem demitidos não receberam o que tinham a haver na Italcable, como férias, aviso-prévuo, denúncia, etc. Para protestar contra esse abuso vieram elos à nossa redação e afirmaram que já entraram na Justiça do Trabalho com uma petição para exigir o que têm direito.

REUNIDA A JUNTA ADMINISTRATIVA DO IBC

Instalou-se ontem, a 2.ª Sessão Ordinária da Junta Administrativa do INSTITUTO BRASILEIRO DE CAFE com a presença da maioria dos representantes dos lavradores, comerciantes e dos governos dos Estados produtores. Estava presente o presidente do Instituto, sr. Raul Diedericksen, que apresentou um relatório sobre a situação financeira da autarquia e o programa traçado pela nova administração. A presente reunião ordinária é dedicada a questões de caráter administrativo e à política a ser adotada pela Junta em relação aos problemas da lavoura e do comércio exportador do nosso principal produto. Neste sentido, um flagrante da Junta reuniu, tendo o seu presidente, Cel. Paula Soares, representante do Governo Federal, e o sr. Diedericksen, quando lhe o relatório da presidência.

Epidemia de Tifo em São Paulo

S. PAULO, 18 (IP) — Notícias de Itagiba, neste Estado, dão conta dos sofrimentos e do terrível preconceito vividos pelos habitantes do município. Naquele cidade, a partir de 22 do mês passado, surgiu de tiros, alastrando rapidamente, atingindo a 70 o número de casos já registrados. As escolas de Itagiba estão fechadas. Os edifícios do Colégio Estadual e da Escola Artesanal estão sendo utilizados como hospitais de emergência.

Mais de cem pessoas se internaram na Santa Casa local transformada em hospital de isolamento. O aspecto da cidade é desolador.

Este garoto lá "Gib" porque na escola não encontra vagas. Os mais afortunados estudam nas escolas como a que vemos acima, a Cardeal Arcoverde, hoje quase ao abandono.

Cerca de 400 mil habitantes

Este garoto lá "Gib" porque na escola não encontra vagas. Os mais afortunados estudam nas escolas como a que vemos acima, a Cardeal Arcoverde, hoje quase ao abandono.

Cerca de 400 mil habitantes

Este garoto lá "Gib" porque na escola não encontra vagas. Os mais afortunados estudam nas escolas como a que vemos acima, a Cardeal Arcoverde, hoje quase ao abandono.

Cerca de 400 mil habitantes

Este garoto lá "Gib" porque na escola não encontra vagas. Os mais afortunados estudam nas escolas como a que vemos acima, a Cardeal Arcoverde, hoje quase ao abandono.

Cerca de 400 mil habitantes